# Módulo 5

Desenvolvimento de Aplicações Móveis



# Lição 4

Interface de Baixo Nível para o Usuário

#### **Autor**

XXX

#### **Equipe**

Rommel Feria John Paul Petines

#### **Necessidades para os Exercícios**

#### Sistemas Operacionais Suportados

**NetBeans IDE 5.5** para os seguintes sistemas operacionais:

- Microsoft Windows XP Profissional SP2 ou superior
- Mac OS X 10.4.5 ou superior
- Red Hat Fedora Core 3
- Solaris<sup>™</sup> 10 Operating System (SPARC® e x86/x64 Platform Edition)

#### NetBeans Enterprise Pack, poderá ser executado nas seguintes plataformas:

- Microsoft Windows 2000 Profissional SP4
- Solaris™ 8 OS (SPARC e x86/x64 Platform Edition) e Solaris 9 OS (SPARC e x86/x64 Platform Edition)
- Várias outras distribuições Linux

#### Configuração Mínima de Hardware

Nota: IDE NetBeans com resolução de tela em 1024x768 pixel

Sistema Operacional	Processador	Memória	HD Livre
Microsoft Windows	500 MHz Intel Pentium III workstation ou equivalente	512 MB	850 MB
Linux	500 MHz Intel Pentium III workstation ou equivalente	512 MB	450 MB
Solaris OS (SPARC)	UltraSPARC II 450 MHz	512 MB	450 MB
Solaris OS (x86/x64 Platform Edition)	AMD Opteron 100 Série 1.8 GHz	512 MB	450 MB
Mac OS X	PowerPC G4	512 MB	450 MB

#### Configuração Recomendada de Hardware

Sistema Operacional	Processador	Memória	HD Livre
Microsoft Windows	1.4 GHz Intel Pentium III workstation ou equivalente	1 GB	1 GB
Linux	1.4 GHz Intel Pentium III workstation ou equivalente	1 GB	850 MB
Solaris OS (SPARC)	UltraSPARC IIIi 1 GHz	1 GB	850 MB
Solaris OS (x86/x64 Platform Edition)	AMD Opteron 100 Series 1.8 GHz	1 GB	850 MB
Mac OS X	PowerPC G5	1 GB	850 MB

#### Requerimentos de Software

NetBeans Enterprise Pack 5.5 executando sobre Java 2 Platform Standard Edition Development Kit 5.0 ou superior (JDK 5.0, versão 1.5.0\_01 ou superior), contemplando a Java Runtime Environment, ferramentas de desenvolvimento para compilar, depurar, e executar aplicações escritas em linguagem Java. Sun Java System Application Server Platform Edition 9.

- Para Solaris, Windows, e Linux, os arquivos da JDK podem ser obtidos para sua plataforma em <a href="http://java.sun.com/j2se/1.5.0/download.html">http://java.sun.com/j2se/1.5.0/download.html</a>
- Para **Mac OS X**, Java 2 Plataform Standard Edition (J2SE) 5.0 Release 4, pode ser obtida diretamente da Apple's Developer Connection, no endereço: <a href="http://developer.apple.com/java">http://developer.apple.com/java</a> (é necessário registrar o download da JDK).

Para mais informações: <a href="http://www.netbeans.org/community/releases/55/relnotes.html">http://www.netbeans.org/community/releases/55/relnotes.html</a>

#### Colaboradores que auxiliaram no processo de tradução e revisão

Aécio Júnior
Alexandre Mori
Alexis da Rocha Silva
Allan Souza Nunes
Allan Wojcik da Silva
Anderson Moreira Paiva
Andre Neves de Amorim
Angelo de Oliveira
Antonio Jose R. Alves Ramos
Aurélio Soares Neto
Bruno da Silva Bonfim
Carlos Fernando Gonçalves
Denis Mitsuo Nakasaki

Fábio Bombonato
Fabrício Ribeiro Brigagão
Francisco das Chagas
Frederico Dubiel
Herivelto Gabriel dos Santos
Jacqueline Susann Barbosa
João Vianney Barrozo Costa
Kefreen Ryenz Batista Lacerda
Kleberth Bezerra G. dos Santos
Leandro Silva de Morais
Leonardo Ribas Segala
Lucas Vinícius Bibiano Thomé
Luciana Rocha de Oliveira

Luiz Fernandes de Oliveira Junior Marco Aurélio Martins Bessa Maria Carolina Ferreira da Silva Massimiliano Giroldi Mauro Cardoso Mortoni Paulo Afonso Corrêa Paulo Oliveira Sampaio Reis Pedro Henrique Pereira de Andrade Ronie Dotzlaw Seire Pareja Sergio Terzella Vanessa dos Santos Almeida Robson Alves Macêdo

### Auxiliadores especiais

Revisão Geral do texto para os seguintes Países:

- Brasil Tiago Flach
- Guiné Bissau Alfredo Cá, Bunene Sisse e Buon Olossato Quebi ONG Asas de Socorro

## Coordenação do DFJUG

- Daniel deOliveira JUGLeader responsável pelos acordos de parcerias
- Luci Campos Idealizadora do DFJUG responsável pelo apoio social
- Fernando Anselmo Coordenador responsável pelo processo de tradução e revisão, disponibilização dos materiais e inserção de novos módulos
- Rodrigo Nunes Coordenador responsável pela parte multimídia
- Sérgio Gomes Veloso Coordenador responsável pelo ambiente JEDI™ (Moodle)

## **Agradecimento Especial**

**John Paul Petines –** Criador da Iniciativa JEDI<sup>™</sup> **Rommel Feria** – Criador da Iniciativa JEDI<sup>™</sup>

# 1. Objetivos

Nas lições anteriores dissertamos sobre como construir interfaces do usuário tais como listas, formulários e dados de entrada. Aquelas eram interfaces de alto nível e o programador não tinha que se preocupar sobre como desenhar a tela ou posicionar o texto na tela. Todo programa tem que especificar apenas o tipo de componentes e o nomes dos elementos. O sistema encarrega-se de manusear o desenho, a rolagem e o *layout* da tela.

Uma desvantagem de se utilizar somente componentes de alto nível é que o programa não tem controle total sobre a tela. Há ocasiões em que queremos desenhar linhas, animar imagens e ter controle sobre cada ponto da tela.

Nesta lição trabalharemos diretamente com o desenho da tela. Estudaremos a classe *Canvas*, que deve ser o fundo de nosso desenho. Trabalharemos também com a classe *Graphics* que tem métodos para desenho de linhas, retângulos, arcos e texto. Também falaremos sobre fontes, cores e imagens.

Ao final desta lição, o estudante será capaz de:

- Compreender os eventos de baixo nível manuseados em MIDP
- Desenhar e exibir texto, imagens, linhas, retângulos e arcos
- Especificar cor, fonte e movimento para operações de desenho
- Compreender e utilizar as classes Canvas e Graphics

# 2. Canvas

A classe *Canvas* é uma subclasse de *Displayable*. Uma classe abstrata que deve ser instanciada antes que uma aplicação possa fazer uso de suas funcionalidades.

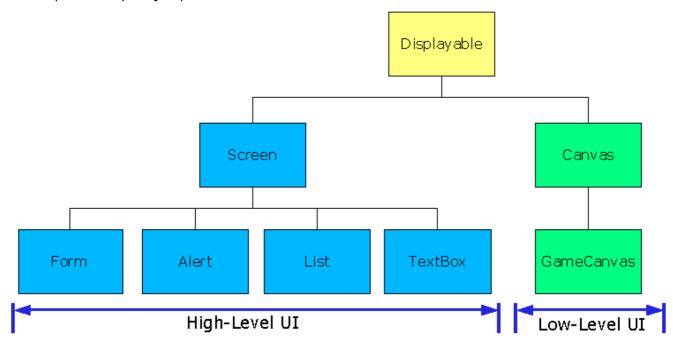


Figura 1: Hierarquia de classes.

Pode ser implementada com a subclasse *Screen* de exibição. O programa pode alternar para *Canvas* e *Screen*. Define métodos vazios de manuseio. As aplicações devem implementá-los para manusear os eventos.

A classe define um método abstrato chamado *paint*(). Aplicações que utilizam esta classe devem providenciar a implementação deste método.

#### 2.1. O sistema de Coordenadas

O sistema de coordenadas da classe *Canvas* é baseado no ponto de coordenada zero, ou seja, as coordenadas x e y iniciam com o valor zero. O canto esquerdo superior é a coordenada (0,0). A coordenada x é incrementada da esquerda para a direita, enquanto a coordenada y é incrementada de cima para baixo. Os métodos *getWidth*() e *getHeight*() retornam a largura e a altura do *Canvas*, respectivamente.

O canto inferior direito da tela tem as coordenadas nas posições <code>getWidht()-1</code> e <code>getHeight()-1</code>. Quaisquer alterações no tamanho de desenho do <code>Canvas</code> é registrado para a aplicação pelo método <code>sizeChange()</code>. O tamanho disponível do <code>Canvas</code> pode mudar se acontecer uma troca entre os modos normal e tela cheia ou a adição ou remoção de componentes tais como Comandos.

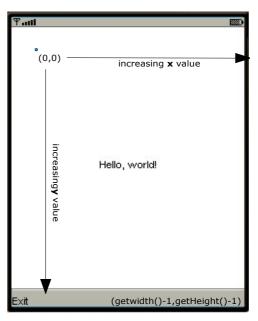


Figura 2: O sistema Coordinate

## 2.2. "Hello, world!"

import javax.microedition.midlet.\*;

```
import javax.microedition.lcdui.*;
public class HelloCanvasMIDlet extends MIDlet {
    private Display display;
    HelloCanvas canvas;
    Command exitCommand = new Command("Exit", Command.EXIT, 0);
    public void startApp() {
        if (display == null) {
            canvas = new HelloCanvas(this, "Hello, world!");
            display = Display.getDisplay(this);
        display.setCurrent(canvas);
    public void pauseApp() {
    public void destroyApp(boolean unconditional) {
    protected void Quit(){
        destroyApp(true);
        notifyDestroyed();
}
class HelloCanvas extends Canvas implements CommandListener {
    private Command exitCommand = new Command("Exit", Command.EXIT, 0);
    private HelloCanvasMIDlet midlet;
    private String text;
    public HelloCanvas(HelloCanvasMIDlet midlet, String text) {
        this.midlet = midlet;
        this.text = text;
        addCommand(exitCommand);
        setCommandListener(this);
    protected void paint(Graphics g) {
        // Limpa a janela
        g.setColor(255, 255, 255);
        g.fillRect(0, 0, getWidth(), getHeight());
        // Define a cor como preta
        g.setColor(0, 0, 0);
        // E escreve o texto
        g.drawString(text,
            getWidth()/2, getHeight()/2,
            Graphics.TOP | Graphics.HCENTER);
    public void commandAction(Command c, Displayable d) {
        if (c == exitCommand) {
            midlet.Quit();
}
```



Figura 3: Hello Word utilizando Canvas

Com o midlet "Hello, world!" definimos a classe que estende a classe Canvas

```
class HelloCanvas extends Canvas implements CommandListener {
```

Adicionamos um comando "Exit" (saída) e o colocamos como listener do comando

```
addCommand(exitCommand);
setCommandListener(this);
```

Criamos um comando de *listener* através da implementação de uma classe *CommandListener*. Isto significa criar uma classe que tenha um método *commandAction*.

```
class HelloCanvas extends Canvas implements CommandListener {
  public void commandAction(Command c, Displayable d) {
    ...
  }
}
```

O ponto central deste programa é o método *paint*(). A primeira chamada deste método limpa a tela:

```
g.setColor(255, 255, 255);
g.fillRect(0, 0, getWidth(), getHeight());
```

E os métodos gráficos de baixo nível desenham a mensagem "Hello, world!" na tela:

#### 2.3. Comandos

Assim como as classes *List*, *TextBox* e *Form*, a classe *Canvas* pode possuir *Commands* anexados e pode escutar por eventos de comando. Os passos para adicionar um comando a um *Canvas* são os mesmos:

1. Criar um objeto da classe Command

```
private Command exitCommand = new Command("Exit", Command.EXIT, 0);
```

2. Utilizar o método addCommand() para anexar o comando ao objeto da classe Canvas (Form, List ou TextBox)

```
addCommand(exitCommand);
```

3. Utilizar o método *setCommandListener()* para registrar qual classe obtém os eventos de comando neste *Displayable* 

```
setCommandListener(this);
```

4. Criar um *commandListener* para implementar a classe *CommandListener* e providenciar o método *commandAction*()

```
class HelloCanvas extends Canvas implements CommandListener {
    ...
    public void commandAction(Command c, Displayable d) {
        if (c == exitCommand) {
            // do something
        }
    }
}
```

#### 2.4. Eventos de Teclado

A classe *Canvas* pode ter uma interface *listener* para eventos de teclado que podem implementar os seguintes métodos:

keyPressed(int keyCode)	Quando uma tecla é pressionada
keyRepeated(int keyCode)	Quando uma tecla é repetida (quando é mantida pressionada)
keyReleased(int keyCode)	Quando uma tecla é liberada

A classe *Canvas* define os seguintes códigos de teclado: KEY\_NUM0, KEY\_NUM1, KEY\_NUM2, KEY\_NUM3, KEY\_NUM4, KEY\_NUM5, KEY\_NUM6, KEY\_NUM7, KEY\_NUM8, KEY\_NUM9, KEY\_STAR, e KEY\_POUND.

Para recuperar o nome da tecla deve-se utilizar o método getKeyName(int keyCode).

### 2.5. Ações de Jogo

Cada código de tecla pode ser mapeada para uma ação de jogo. A classe *Canvas* define estas ações: UP, DOWN, LEFT, RIGHT, FIRE, GAME\_A, GAME\_B, GAME\_C, GAME\_D. O programa pode traduzir um código de tecla em uma ação de jogo utilizando o método *getGameAction*(int keyCode).

O método *getKeyCode*(int gameAction) retorna o código de tecla associado com uma ação de jogo. Uma ação de jogo pode ter mais de um código de teclado associado. Se houver mais de um código de tecla associado com uma ação de jogo é retornado apenas um único código.

Uma aplicação deve utilizar o método getGameAction(int keyCode) ao invés de usar diretamente os códigos de teclado. Normalmente, se um programa precisa esperar por uma tecla "UP", ele deveria utilizar o atributo KEY\_NUM2 ou o código específico para o botão UP. No entanto, programas que utilizam este método não são portáveis em aparelhos que possam ter diferentes formatos para o código da tecla do botão UP. O KEY\_NUM2 pode ser a "tecla UP" para um aparelho, entretanto, pode ser a "tecla LEFT" em outro aparelho. O método getGameAction() deve sempre retornar UP, independente de qual tecla foi pressionada já que é esta que está no contexto do aparelho.

#### 2.6. Eventos de apontador

Apesar dos eventos de teclado, programas *MIDP* também podem conter eventos de apontador. Isto é verdade se o aparelho possuir um apontador e estiver implementado no sistema Java do aparelho

O método *hasPointerEvents*() retorna true se o aparelho suportar eventos de pressão e liberar um apontador. O método *hasPointerMotionEvents*() retorna true se o aparelho suportar eventos de movimentação de apontador.

```
public boolean hasPointerEvents()
public boolean hasPointerMotionEvents()
```

Os eventos que são gerados por atividade de ponto são definidos pela implementação dos

métodos: pointerPressed, pointerReleased e pointerDragged. Uma aplicação precisa implementar estes métodos para ser notificada quando ocorrerem. As coordenadas x e y do evento (onde o apontador foi pressionado, solto ou arrastado) são especificadas como parâmetros nas assinaturas dos seguintes métodos:

```
protected void pointerPressed(int x, int y)
protected void pointerReleased(int x, int y)
protected void pointerDragged(int x, int y)
```

# 3. Gráficos

A classe *Graphics* é a principal classe para desenhar textos, imagens, linhas, retângulos e arcos. Possui métodos para especificar cor, fonte e estilo.

#### 3.1. Cores

A classe *Display* possui métodos para determinar se o aparelho possui suporte a cor e o número de cores ou tons de cinza suportados por ele.

<pre>public boolean isColor()</pre>	Retorna true se a tela suportar cor, retorna false se não
	Retorna o número de cores (ou tons de cinza se o
	aparelho não suportar cores) suportados pelo aparelho

Para definir a cor que será utilizada para os próximos métodos, utilize o método setColor(). Pode ser utilizado de duas maneiras:

```
public void setColor(int red, int green, int blue)
public void setColor(int RGB)
```

Na primeira forma, especifica-se os componentes em padrão RGB, intensidade das cores vermelho (**R**ed), verde (**G**reen) e azul (**B**lue) que podem variar de 0 a 255. Na segunda forma, aos componentes da cor são especificados na forma de 0x00RRGGBB. As chamadas para inteiros no método setColor seguem o código da mesma maneira:

```
int red, green, blue;
...
setColor(red, green, blue);
setColor( (red<<16) | (green<<8) | blue );</pre>
```

Outro métodos de manipulação de cores são:

<pre>public int getColor()</pre>	retornar um inteiro da cor atual do formulário no formato 0x00RRGGBB
<pre>public int getRedComponent()</pre>	retornar o valor da cor vermelho do componente atual
<pre>public int getGreenComponent()</pre>	retornar o valor da cor verde do componente atual
<pre>public int getBlueComponent()</pre>	retornar o valor da cor azul do componente atual
<pre>public int getGrayScale()</pre>	retornar o valor da escala de cinza da cor atual
<pre>public void setGrayScale(    int value)</pre>	definir o valor da escala de cinza para uma próxima instrução

#### 3.2. Fontes

Um objeto do tipo *Font* possui três atributos: *face*, *style* e *size*. As fontes não são criadas pela aplicação. Ao invés disso, a aplicação pergunta ao sistema por determinados atributos da fonte e o sistema retorna uma fonte com estes atributos. O sistema não garante que irá retornar uma fonte com todos os atributos requeridos. Se o sistema não tem uma fonte igual a que requerida, retornará uma fonte próxima sem respeitar todos os atributos requeridos.

Font é uma classe separada. Como comentado anteriormente, a aplicação não cria um objeto padrão. Ao invés disso os métodos estáticos getFont() e getDefaultFont() são utilizados para obter uma fonte padrão para o sistema.

<pre>public static Font getFont(   int face, int style, int size)</pre>	retornar um objeto do tipo <i>Font</i> do sistema com os atributos definidos
<pre>public static Font getDefaultFont()</pre>	retornar a fonte padrão utilizada pelo sistema
<pre>public static Font   getFont(int fontSpecifier)</pre>	retornar a fonte utilizada por um componente gráfico de auto nível. O atributo fontSpecifier

```
pode ser:
FONT_INPUT_TEXT OU FONT_STATIC_TEXT
```

O formato da fonte é especificado pelo parâmetro *face* que pode assumir uma das seguintes constantes padrão: FACE\_SYSTEM, FACE\_MONOSPACE ou FACE\_PROPORTIONAL.

O estilo da fonte é especificado pelo parâmetro *style* que pode assumir uma das seguintes constantes padrão: STYLE\_PLAIN (padrão) ou a combinação de STYLE\_BOLD (negrito), STYLE\_ITALIC (itálico) e STYLE\_UNDERLINED (sublinhado). Estilos podem ser combinados utilizando o operador OR (|). O estilo de uma fonte tipo negrito e itálico é declarado como:

```
STYLE BOLD| STYLE ITALIC
```

O tamanho da fonte é especificado pelo parâmetro *size* que pode assumir uma das seguintes constantes padrão: SIZE\_SMALL, SIZE\_MEDIUM ou SIZE\_LARGE.

Estes métodos retornam os atributos específicos da fonte:

```
public int getStyle()
public int getFace()
public int getSize()
public boolean isPlain()
public boolean isBold()
public boolean isItalic()
public boolean isUnderlined()
```

# 3.3. Estilo do Traço

O método setStrokeStyle(int style) especifica o estilo do cursor que deverá ser usado para desenhar linhas, arcos e retângulos com cantos arredondados. O Estilo do cursor não afeta o texto, as imagens ou os preenchimentos.

<pre>public void setStrokeStyle(</pre>	definir o estilo do cursor que deverá ser usado para desenhar
int style)	linhas, arcos e retângulos com cantos arredondados
<pre>public int getStrokeStyle()</pre>	retornar o estilo atual do cursor

Os valores válidos para o parâmetro *style* são uma das seguintes constantes padrão: SOLID ou DOTTED.

# 3.4. Clipping

Clipping é uma área retangular em um objeto gráfico. Qualquer operação gráfica deverá afetar apenas os pontos contidos na área de corte. Pontos fora da área de corte não serão afetados por qualquer operação gráfica.

<pre>public void setClip(   int x, int y, int width, int height)</pre>	definir a área de corte para o retângulo especificado pelas coordenadas
<pre>public int getClipX()</pre>	retornar o valor X da área de corte atual, relativo à origem deste contexto gráfico
<pre>public int getClipY()</pre>	retornar o Y da área de corte atual, relativo à origem deste contexto gráfico
<pre>public int getClipWidth()</pre>	retornar a largura da área de corte atual
<pre>public int getClipHeight()</pre>	retornar a altura da área de corte atual

# 3.5. Pontos Âncora

Textos são desenhados por um ponto inicial. O método *drawString*() espera as coordenadas localizada nos parâmetros x e y que são relativos aos pontos iniciais.

```
public void drawString(String str, int x, int y, int anchor)
```

O ponto deve ser uma combinação da constante horizontal (LEFT, HCENTER ou RIGHT) e a constante vertical (TOP, BASELINE ou BOTTOM). As constantes horizontal e vertical devem ser combinadas utilizando o operador OU (|), por exemplo para desenhar o texto pela base horizontal do centro, será necessário um valor inicial de BASELINE | HCENTER.

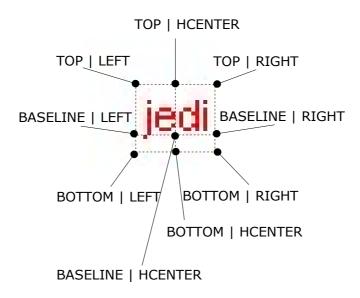


Figura 4: Texto dos pontos iniciais

#### 3.6. Desenhando Textos

Os métodos para desenhar texto e caracteres são:

<pre>public void drawString(    String str,    int x, int y,    int anchor)</pre>	desenhar o texto definido pelo parâmetro $str$ utilizando a cor e fonte atual. Os parâmetros $x$ e $y$ são as coordenadas do ponto inicial
<pre>public void drawSubstring(    String str,    int offset,    int len,    int x, int y,    int anchor)</pre>	desenhar de maneira semelhante ao método drawString, exceto pelos parâmetros offset que limita a base-zero e len que é responsável pelo tamanho
<pre>public void drawChar(   char character,   int x,   int y,   int anchor)</pre>	desenhar o caractere usando a cor da fonte atual
<pre>public void drawChars(    char[] data,    int offset,    int length,    int x, int y,    int anchor)</pre>	desenhar os caracteres contidos no parâmetro data, iniciando pelo índice definido no parâmetro offset com o tamanho especificado em length

Aqui estão alguns métodos da classe Font que são úteis para o desenho de texto:

public	int	getHeight()	retornar a altura do texto desta fonte. O tamanho retornado inclui os espaçamentos extras. Isto assegura que o desenho de dois textos com esta distância a partir de um ponto de âncora para outro ponto de âncora conterá espaço suficiente entre as duas linhas de texto
public	int	<pre>stringWidth(String str)</pre>	retornar a largura total em pixels do espaço ocupado pelo parâmetro <i>str</i> se for escrito utilizando-se esta fonte
public	int	<pre>charWidth(char ch)</pre>	retornar a largura total em pixels do espaço ocupado pelo parâmetro <i>ch</i> se for escrito utilizando-se esta fonte
public	int	getBaselinePosition()	retornar a distância em pixels entre o TOPO e a BASE do texto, baseado nesta fonte



Figura 5: Saída de operações de drawString()

#### 3.7. Desenhando Linhas

O único método da classe Graphics utilizado para desenhar linhas é definido como:

```
public void drawLine(int x1, int y1, int x2, int y2)
```

Este método desenha uma linha utilizando a cor e estilo corrente entre a coordenada inicial indicada nos parâmetros **x1** e **y1** e a coordenada final indicada nos parâmetros **x2** e **y2**.

```
g.setColor(255, 0, 0); // vermelho
// linha do canto superior esquerdo para o canto inferior direito da tela
g.drawLine(0, 0, getWidth()-1, getHeight()-1);

g.setColor(0, 255, 0); // verde
// linha horizontal no meio da tela
g.drawLine(0, getHeight()/2, getWidth()-1, getHeight()/2);

g.setColor(0, 0, 255); // azul
```

```
// linha horizontal na parte inferior da tela
g.drawLine(0, getHeight()-1, getWidth()-1, getHeight()-1);

g.setColor(0, 0, 0); // preta
// linha do canto inferior esquerdo para o canto superior direito da tela
g.drawLine(0, getHeight()-1, getWidth()-1, 0);
```

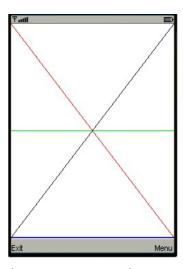


Figura 6: Saída de chamadas a métodos de drawLine()

### 3.8. Desenhando Retângulos

Os métodos da classe *Graphics* para desenhar retângulos são:

O método drawRect desenha um retângulo com o canto superior esquerdo nas coordenadas definidas pelos parâmetros x e y e com área definida em width+1 e height+1. Os mesmos parâmetros estão no método drawRoundRect. Os parâmetros adicionais arcWidth e arcHeight são os diâmetros horizontal e vertical do arco dos quatro cantos.

Note que a definição dos métodos *drawRect* e *drawRoundRect* especificam que o tamanho do retângulo desenhado na tela é *width*+1 e a altura é *height*+1. Isto não é muito intuitivo, entretanto é desta forma que estes métodos foram definidos para as especificações de *MIDP*.

Para agravar esta inconsistência de adicionar 1 ao tamanho real, os métodos fillRect e fillRoundRect preenchem um retângulo de área especificada por width e height. Devido a esta inconsistência pode-se colocar os mesmos parâmetros para os métodos drawRect, fillRect, drawRoundRect e fillRoundRect. As bordas da direita e da parte inferior do retângulo desenhado pelo método drawRect estarão além da área preenchida por fillRect.

```
// use tinta preta para drawRect
g.setColor(0, 0, 0);
g.drawRect(8, 8, 64, 32);

// use tinta amarela para fillRect
// para mostrar a diferença entre drawRect e fillRect
g.setColor(255, 255, 0);
g.fillRect(8, 8, 64, 32);
```

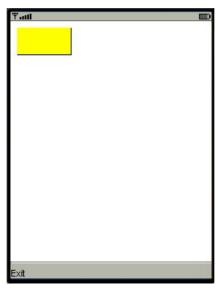


Figura 7: Saída usando os mesmos parâmetros para drawRect e fillRect

```
// Define a cor da caneta para preto
g.setColor(0, 0, 0);

// Desenha um retângulo na posição inicial 4 e 8 com largura 88 e altura 44
// o retângulo superior esquerdo
g.drawRect(4,8,88,44);

// Desenha um retângulo arredondado no canto superior direito
g.drawRoundRect(108,8,88,44,18,18);

// Desenha um retângulo no canto inferior esquerdo
g.fillRect(4,58,88,44);

// Desenha um retângulo no canto inferior direito
g.fillRoundRect(108,58,88,44,18,18);
```

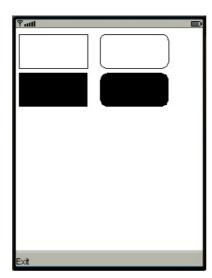


Figura 8: drawRect(), fillRect(), drawRoundRect() e fillRoundRect()

#### 3.9. Desenhando Arcos

Os métodos para desenhar arcos circulares ou elípticos são:

<pre>public void drawArc(   int x, int y,   int largura,   int altura,   int anguloInic,   int anguloArco)</pre>	desenhar um arco com centro em (x,y) e dimensões (largura+1 x altura+1). O arco desenhado inicia-se em anguloInic e se estende por anguloArco graus. 0 (zero) grau está na posição 3 horas
<pre>public void fillArc(   int x, int y,   int largura,   int altura,   int anguloInic,   int anguloArco)</pre>	desenhar um um arco circular ou elíptico com toda a sua área coberta com a cor atual

```
g.setColor(255, 0, 0);
g.drawArc(18, 18, 50, 50, 0, 360); // desenha um círculo
g.setColor(0, 255, 0);
g.drawArc(40, 40, 100, 120, 0, 180);
g.setColor(0, 0, 255);
g.fillArc(100, 200, 80, 100, 0, 90);
```

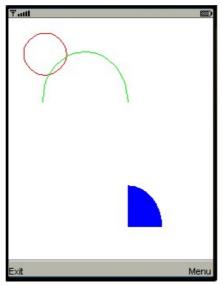


Figura 9: Saída da chamada aos métodos drawArc e fillArc

# 3.10. Desenhando imagens

Imagens são desenhadas usando o método drawImage() que possui a seguinte assinatura:

```
public void drawImage(Image img, int x, int y, int anchor)
```

Atenção: No NetBeans as imagens devem ser colocadas na pasta src do projeto.

Do mesmo modo que no método *drawString*(), os parâmetros x e y são as coordenadas do ponto de âncora. A diferença é que a constante vertical da âncora é VCENTER em vez de BASELINE.

A âncora deve ser uma combinação de uma constante horizontal (LEFT, HCENTER ou RIGHT) e de uma vertical (TOP, VCENTER ou BOTTOM). As constantes horizontal e vertical devem ser combinadas usando o operador de bit OR (|). Isto significa que desenhar texto relativo ao centro vertical e ao centro horizontal da imagem requer uma âncora de valor VCENTER | HCENTER.

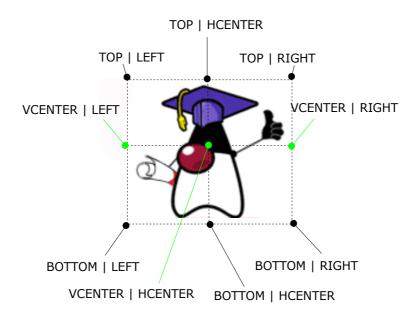


Figura 10: Pontos de âncora da imagem

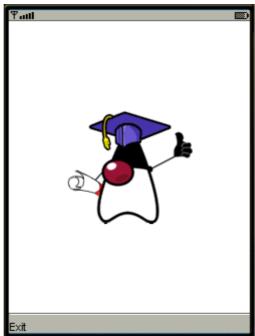


Figura 11: Saída do método drawImage()

## 3.11. Programa Final

Iremos combinar as idéias aprendidas nesta lição para obtermos o logo do JEDI na tela do celular.

```
import javax.microedition.midlet.*;
import javax.microedition.lcdui.*;

public class LogoMidlet extends MIDlet {
   private Display display;
   private LogoJedi canvas;
```

```
public void startApp() {
    if (display == null) {
      canvas = new LogoJedi(this);
      display = Display.getDisplay(this);
    display.setCurrent(canvas);
  public void pauseApp() {
  public void destroyApp(boolean unconditional) {
  protected void Quit(){
   destroyApp(true);
    notifyDestroyed();
  }
class LogoJedi extends Canvas implements CommandListener {
  private Command exitCommand = new Command("Exit", Command.EXIT, 0);
 private LogoMidlet midlet;
 private String text;
  public LogoJedi(LogoMidlet midlet) {
    this.midlet = midlet;
    addCommand(exitCommand);
    setCommandListener(this);
  protected void paint(Graphics g) {
    // Limpa a janela
    g.setColor(255, 255, 255);
    g.fillRect(0, 0, getWidth(), getHeight());
    // Imagem
    try {
      Image image = Image.createImage("/jedi.png");
      g.drawImage(image,
        getWidth()/2, 80,
        Graphics.VCENTER | Graphics.HCENTER);
    } catch (Exception e) { }
    // Texto
    g.setColor(255, 0, 0); // vermelho
    Font f =
      Font.getFont(Font.FACE PROPORTIONAL, Font.STYLE BOLD, Font.SIZE LARGE);
    g.setFont(f);
    g.drawString("JEDI", getWidth()/2, getHeight()/2,
      Graphics.TOP | Graphics.HCENTER);
    int tamFont = f.getHeight();
    g.setColor(0, 0, 255); // azul
    g.drawLine(20, getHeight()/2+tamFont, getWidth()-20, getHeight()/2+tamFont);
    f = Font.getFont(Font.FACE PROPORTIONAL, Font.STYLE PLAIN, Font.SIZE SMALL);
    g.setFont(f);
    g.drawString("Java Education & Development Initiative",
      getWidth()/2, getHeight()/2+tamFont+3,
      Graphics.TOP | Graphics.HCENTER);
  public void commandAction(Command c, Displayable d) {
    if (c == exitCommand) {
     midlet.Quit();
    }
  }
}
```

# 4. Exercícios

# 4.1. Códigos de Teclas

Criar um *MIDlet* que mostre o código e o nome da tecla que foi pressionada pelo usuário. Utilizar um *Canvas* para mostrar este código e o nome no centro da tela.



# Parceiros que tornaram JEDI™ possível



















#### Instituto CTS

Patrocinador do DFJUG.

# Sun Microsystems

Fornecimento de servidor de dados para o armazenamento dos vídeo-aulas.

Java Research and Development Center da Universidade das Filipinas Criador da Iniciativa JEDI™.

#### **DFJUG**

Detentor dos direitos do JEDI™ nos países de língua portuguesa.

#### Banco do Brasil

Disponibilização de seus *telecentros* para abrigar e difundir a Iniciativa JEDI™.

#### **Politec**

Suporte e apoio financeiro e logístico a todo o processo.

#### Borland

Apoio internacional para que possamos alcançar os outros países de língua portuguesa.

#### Instituto Gaudium/CNBB

Fornecimento da sua infra-estrutura de hardware de seus servidores para que os milhares de alunos possam acessar o material do curso simultaneamente.